



Projeto AFID

**Envelhecer
com
Saúde**



SEMINÁRIO

Envelhecimento e Cidadania

Auditório Cardeal Medeiros



Envelhecimento e Cidadania

Dra. Paula Guimarães

21 nov 2013

Organização:



AFID

Associação Nacional de
Famílias para a Integração
da Pessoa Deficiente



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA | FACULDADE
DE CIÊNCIAS HUMANAS

Com o apoio:



SEGURANÇA SOCIAL

iss

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.



Montepio

Em que pensamos quando falamos em envelhecimento e cidadania?



Na pessoa idosa

- Doente
- Dependente
- Passiva
- Triste
- Sem poder
- Diluída num grupo homogéneo



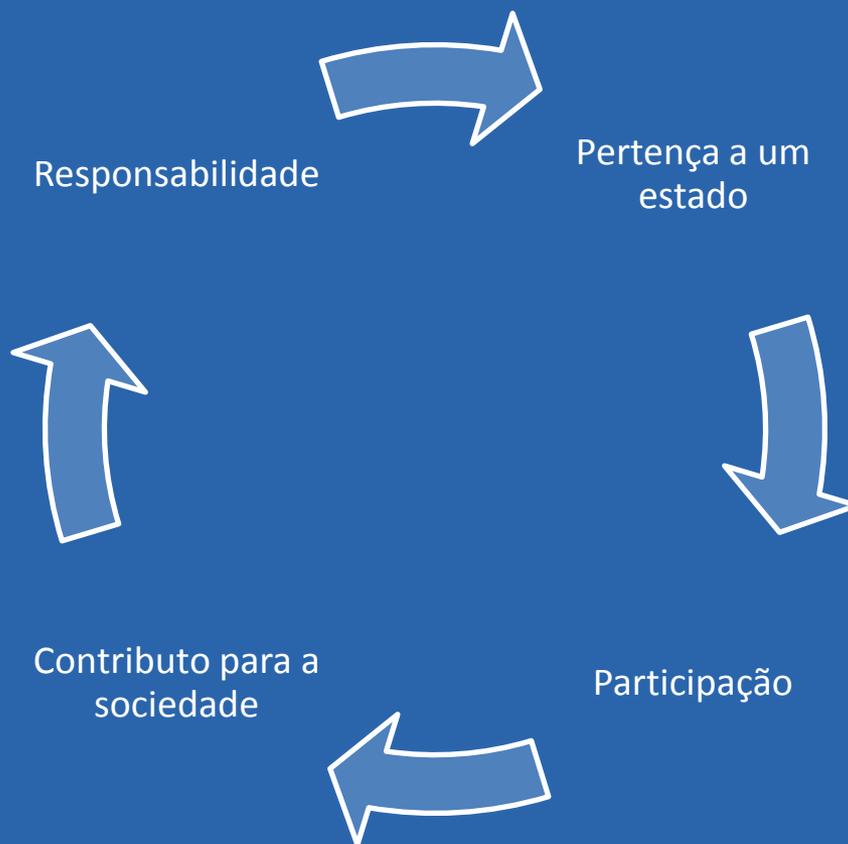
Em que pensamos quando falamos em envelhecimento e cidadania?



Ou na pessoa idosa

- Autónoma
- Ativa
- Influyente
- Integrada
- Com poder

O que significa cidadania?



A cidadania é diferente nas fases avançadas da vida?



NÃO!!!



Então porque falamos deste tema?

Porque o aumento do número de pessoas idosas não significa maior poder social.

Porque a desagregação do Estado Social põe em risco a qualidade de vida dos cidadãos mais velhos.

Porque confundimos dependência física com perda de capacidade cognitiva.

Porque as estruturas sociais e jurídicas não se adaptaram aos desafios da longevidade.

Que obstáculos enfrentamos?

Erosão do Estado Social.

Perda de capacidade económica e reivindicativa dos cidadãos europeus.

Insuficiente renovação geracional.

Manutenção de legislação retrógrada e autista face ao dever social.

Que armas temos para defender a cidadania?

Reconhecimento crescente da dimensão da cidadania na respostas sociais.

Aumento da sensibilidade e formação dos cuidadores.

Aumento da informação sobre direitos por parte das pessoas idosas de hoje e das próximas gerações.

Aparecimento de legislação inovadora e respeitadora da auto-determinação.

A cidadania não tem idade, é um vínculo e um direito que assiste a todos os indivíduos.